

(Transcrição)

Mollens, 27 de março de 2002

## **Entrevista para a transmissão *Ecclesia-CEI***

*de Rita Salerno*

### **1. Sexta-feira Santa: paixão e morte de Jesus. Qual é a lição que Cristo oferece a todos nós?**

Jesus sofreu e morreu para a salvação, a redenção de cada ser humano. E acho que com isso deu ao mundo uma suprema lição do que mais vale: o amor. Aquele amor verdadeiro que Ele trouxe à terra: o amor universal, porque convida a amar a todos, também os inimigos; é um amor que toma sempre a iniciativa: Jesus nos amou quando ainda éramos pecadores e indignos de amor. É um amor concreto, porque Ele assumiu realmente todos os nossos pecados.

“Jesus crucificado é o Super-amor”, foi o que um intelectual budista disse, quando teve a graça de conhecê-lo, e acho que, dizendo isso, disse tudo.

### **2. Na *Novo millennio ineunte* o Papa fala de “espiritualidade de comunhão”. Qual é o segredo para vivê-la e aperfeiçoá-la concretamente?**

O segredo para viver a “espiritualidade de comunhão”, sobre a qual o Papa João Paulo II fala na ali, está em Jesus crucificado e abandonado, que ele descreve sob o título “Rosto doloroso”.

Com a “espiritualidade de comunhão” - o nome mesmo diz – é possível realizar a comunhão, a unidade das pessoas com Deus e entre elas.

O modelo para realizá-la é o próprio Jesus que, na cruz, experimentou, no nosso lugar, a separação do Pai, como revela o seu grito: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (*Mt 27,46*), mas soube também superar esse abismo, unindo-se ao Pai, como exprimem as suas palavras: “Em tuas mãos, Pai, entrego o meu espírito” (*Lc 23, 46*).

Por isso, numa carta aos bispos amigos do Movimento dos Focolares o Papa afirma que Jesus abandonado é o “caminho principal” para chegar à unidade, à comunhão.

### **3. Tendo como base a sua experiência pessoal, onde hoje Jesus é crucificado e abandonado, definido pelo Para “mistério no mistério”?**

Jesus crucificado e abandonado, que assumiu, com a natureza humana, todos os nossos problemas, está presente no mundo lá onde predomina o sofrimento, a divisão, os conflitos, o terror... o pecado e também as calamidades naturais.

Jesus abandonado está presente nas traições também nossas, como católicos; ainda, na viva falta de unidade entre as Igrejas; está presente no fracionamento das várias religiões, também no ateísmo, na secularização, no materialismo.

É vivo no subdesenvolvimento que assola grandes áreas do mundo. No terremoto desses dias no Afeganistão.

Mas sobretudo, a meu ver, está vivo no terrorismo internacional, que surgiu com violência depois do “11 de setembro”. Ali atuaram de modo especial, como o Papa disse, as “forças do Mal” por excelência.

É preciso que nós, cristãos, saibamos identificar onde está, para que com a ajuda de Deus e com todas as forças que temos à disposição possamos solucionar pelos menos alguns desses males.

#### **4. Sábado de Aleluia: a Igreja já está voltada para a Ressurreição do Senhor. O que este dia de expectativa sugere a Chiara Lubich, em que tudo se torna silêncio?**

Refletir sobre Maria: na sua imensa dor por ter participado tão intimamente da morte do Filho, mas também na sua esperança na ressurreição, que nela está mais viva do que nunca.

Maria é o ícone do mistério cristão, onde a cruz e a ressurreição são uma coisa só.

E mesmo procurando partilhar da sua dor, volver o pensamento para Jesus ressuscitado, gratos, infinitamente gratos por tudo o que representa para nós e para o mundo, segundo a nossa fé, e sobretudo porque, se Ele ressuscitou, também nós ressuscitaremos.

#### **5. Que felicitações de Páscoa a senhora deseja fazer para todos os cristãos?**

Faço votos de que vivamos o Ressuscitado, isto é, que saibamos superar todas as dificuldades, os obstáculos, fazer de cada obstáculo um trampolim para viver com Ele, Ressuscitado. Ele inunda os nossos corações com os dons do Espírito: a alegria, a paz. Assim viveremos bem a nossa Páscoa